

Redacção e Administração  
R. Gravador Molariño, 45  
GUIMARÃES

Director,  
P. JOÃO L. CALDAS

Orgão Monárquico

Prop. e Editor,  
JOÃO P. DA COSTA

Comp. e Imp. Tip. Lusitania  
R. Gravador Molariño, 47  
GUIMARÃES

## A Nossa Colegiada

A Colegiada, que é um dos motivos de mais orgulho para os filhos de Guimarães, está condenada a desaparecer se nós e outros que como nós se interessam por tudo que represente tradição, não levantemos um grito de alarme que queremos seja ouvido por quem tem o dever de escutar-nos. Em poucos anos—meia duzia quando muito—vimos desaparecer cinco reverendos conegos, e de todos esses illustres Ministros da Igreja um só resta—o Conego Alberto da Silva Vasconcelos, nosso bom amigo, inteligente e distintissimo professor do Liceu. Não sabemos como acudir á Colegiada que não queremos ver desaparecer pois a sua existencia é uma honra para Guimarães, mas alguém ha que queremos e desejamos poupe á nossa terra a prenda duma das suas melhores prerogativas. Que os avançados se não interessem por questões desta natureza não nos admira, que eles o deiam todos as tradições pela simples razão de não saberem o que isso é! Mas aqueles que ainda veem no passado alguma coisa que precisamos aproveitar, devem, têm o dever vigoroso de olhar por isto que para a nossa terra representa muito de grande. É preciso que se saiba que uma terra pouco vale pelo dinheiro e muito pelas tradições entre as quais a manutenção da Colegiada é uma das principais.

Quando para tudo se fazem comições, é urgente não esquecer a Colegiada que julgamos verá a preparem-se á sua volta todos os elementos de valor, todos os elementos que aqui marcam.

Salvemos a Colegiada e peçamos que nos ouçam o nosso grito.

## UM GRANDE PERIGO

O nosso colega local *A Razão* não voltou mais a dizer uma palavra a respeito do perigo enorme que offerecem as nossas casas de espectáculo.

Nem mais uma!  
Todavia, nós, offerecemos-lhe a solidariedade.

Arrependeu-se, cedeu á empenhoca, ja mudou de opinião ou já está convencido de que as campanhas da imprensa nesta terra não dão o menor resultado por mais justas e sympathicas que sejam?

Oxalá, colega, que não tenhamos um dia de arrepende-nos por não continuarmos a insistir neste assumpto!

Oxalá!

## CONSERVADORES REPUBLICANOS

Alguns republicanos andam empenhados em formar dentro da republica um partido conservador que alterne no governo da nação com o partido democratico. É um novo rotativismo que se pretende inventar, para mais uma vez a republica copiar da monarchia o que tanto lhe censurou. Não quero agora deter-me a mostrar que, embora esse rotativismo visse a funcionar, não serviria para fortalecer o regime republicano, que, dessorado como está, já não é susceptível de cobrar novos alentos. O que agora vai ocupar a minha atenção e merecer algumas considerações, é a preocupação que logo desde o inicio deste regime alguns republicanos teem tido de formar um partido conservador e que durante doze anos ainda não conseguiram formar. É por ser uma empresa de costa arriba? Não basta querer. O que tem dificultado essa empresa é a ilusão em que vivem os republicanos que a teem tentado. Julgam eles que para um partido ser conservador não é preciso mais nada que chamar-lhe assim ou considerá-lo como tal. Puro engano. Para o caso nada valem as designações nem as apparencias; as ideias e os principios é que sam tudo. Ora onde ha dentro da republica um partido com ideias que se aproximem das que formam o fundo dos partidos conservadores? Todos os partidos republicanos teem sido duma perfeita unanimidade na profissão dos principios mais radicais. A expatriação dos jesuitas, a dissolução das congregações religiosas, a proibição do ensino religioso nas escolas, a precedencia do registo civil, o decreto da separação com todas as suas barbaridades, o ateismo

em todos os órgãos do Estado o desprezo das tradições nacionaes, tudo isso tem sido feito e aplaudido por todos os partidos republicanos. E ainda alguns deles querem ser considerados como conservadores! Não; não se pode admitir um tal conservadorismo. Os conservadores não se fazem com mascarar, mas com ideias. Ora ds ideias dos republicanos sam tudo o que ha de menos conservador. A religião catolica produziu a civilização moderna com tudo o que nela ha de mais nobres, de mais justo, de mais elevado. Ninguém o pode contradizer sem rasgar a historia. Por conseguintes todo o homem que tenha empenho em conservar, depurar e afinar a civilização, deve ter umas especiaes atencões para com a Igreja catolica, que é a encarnação do Evangelho, não só respeitando-a mas tambem defendendo-a, como necessaria força de equilibrio na sociedade. Ora os nossos republicanos não só fazem gala de não ter religião nenhuma senão que todos se teem empenhado em perseguir a Igreja, roubando-lhe os seus bens, prendendo os seus ministros, encerrando os seus templos, proibindo as manifestações do seu culto. É isto que mais os tem desacreditado. Qual a façao republicana que tem pugnado com tenacidade coerencia e convicção a favor dos direitos da Igreja? Nem uma só. Por isso é inutil tentar a formação dum partido conservador dentro da republica. Pode ter o nome, mas nunca corresponderá á realidade. Destruidores podem-se chamar os partidos republicanos, conservadores nunca.

P. A.

## Os Ilustres Republicanos

Os eleitores devem ter notado que a republica no seu ano treze está tam radicada na alma do povo soberano que ainda precisam os jornais fazer preceder *chama doiro* de qualquer cidadão de *sugestivo* titulo-illustre republicanos. Quem todos os dias diz, que os monarchicos sam uma pequena minoria, não devia chamar a ninguém bom ou illustre republicano pela simples razão de que todos ou quasi todos o sam. É preceder o nome daiguem daquele atestado de fé politica é dar a entender que poucos sam os que o merecem. Esta é que é a verdade.

Continue, pois, a imprensa a chamar illustres ou bons republicanos a alguns portugueses que nós, os monarchicos, já há muito sabemos quem eles sam e o que eles valem. Mas gostamos de ver os seus nomes estampados em letra redonda. Não radicaram a *crístima* no coração do povo quando lhe prometiam abundancia de tudo, não a radicam tambem hoje que a abundancia se transformou em penuria. Porisso os republicanos sam poucos e á medida que á mesa do orçamento fór faltando com as ignurias, menos serão.

Um republicano é sempre um homem de bom estomego.

## Sociedade Martins Sarmento

No dia 9 do corrente realisouse a costumada sessão solene da distribuição dos premios aos alunos mais distintos das escolas primarias do concelho.

Como é da praxe presidiu um cavalleiro que se diz e considera Presidente do Senado Vimaranesense, usando a seguir a palavra o illustre Presidente e representante da Sociedade Martins Sarmento e nosso estimadissimo patricio Snr. Dr. Eduardo d'Almeida que foi muito justamente aplaudido e aos Snrs. Administrador do Concelho, Dr. Dias Pinheiro e General Flores, que foram muito ovacionados.

Com os nossos cumprimentos á brilhante Coletividade que tanto nobilita Guimarães agradeçemos penhorados a gentileza do convite.

## «Voz de Guimarães»

Assumi a direcção do nosso colega «Voz de Guimarães», o nosso intelligente colega e simpatico amigo snr. Eugenio Vaz Vieira, a quem por tal motivo gostosamente saudamos.

## Carteira Elegante

—«Ouvindo-O, o már tornava-se mais liso, ciciavam as brisas vagos trenos, e, desde a flôr da palma á flôr dos fênos, era um arôma candido, indeciso...»

Jesus então chamava co'um sorriso um do bando; e aos discipulos:—*Ao menos haveis de sêr, como este, assim pequenos se quizerdes entrar no Paraíso.*—

Falava assim na convicção de crente, como quem enuncia uma verdade, e acrescentava, austero e comovido:

—*se alguém scandalisa este inocente, descobrindo o caminho da maldade, melhor lhe fóra nunca têr nascido!*—

Na proxima semana fazem anos as seguintes Senhoras e Cavalleiros:

Dia 12—D. Emilia Ribeiro Martins da Costa (Aldão), D. Maria Antonia Coelho da Mota Prego Cunha e D. Maria Augusta Martins da Costa e Silva.

Dia 18—D. Maria Augusta Cunha e Castro Pereira Mendes.

Dia 12—Raul Brandão e José da Silva Guimarães;

Dia 13—Padre Gaspar Nunes;

Dia 18—Dr. Frederico Gaspar Schindler Castelo Branco.

Padre Gaspar Nunes

Faz anos na proxima terça feira o nosso querido amigo e digno paroco da freguesia de S. Paio sr. Padre Gaspar Nunes, sacerdote exemplar e de muita virtude, que nesta cidade conta verdadeiras dedicações.

Os nossos cumprimentos.

## Nascimento

Deu á luz ultimamente uma linda creança, a ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Lucia de Sequeira Braga Leite de Faria, virtuosa esposa do nosso querido amigo e distinto clinico na capital sr. Dr. Antonio Batista Leite de Faria. Os nossos parabens.

—Esteve uns dias nesta cidade a ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Maria do Carmo Martins Cirne de Carvalho, virtuosa esposa do nosso querido amigo e distinto jornalista sr. Antonio de Carvalho Cirne.

—Entrou em convalescença o nosso p. esado amigo e digno arcebispo sr. Padre João Antonio Ribeiro.

—Esteve uns dias entre nós, tendo regressado á Foz do Douro o nosso querido amigo e illustre Director de «O Gil Vicente» sr. D. José Ferrão.

—Esteve uns dias doente a ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Josefa Emilia do Nascimento Ferreira Leite, mãe do nosso presado amigo e digno paroco em S. Miguel, sr. Padre José Ferreira Leite.

—Regressou do Porto á sua casa de Braga o nosso illustre amigo sr. Conde de Vila Pouca.

—Deu-nos o prazer da sua visita o nosso presadissimo amigo sr. Padre Alberto Monteiro.

—Com sua ex.<sup>ma</sup> familia regressou da sua Quinta de Laços, á sua casa desta cidade, o nosso presadissimo amigo sr. Alvaro Costa Guimarães.

—Está completamente livre de perigo o nosso dedicado correligionario sr. José de Freitas Costa Soares.

—Entrou em convalescença, embora longa, o nosso estimado patricio sr. Dr. Marcelino Fernandes.

—Dia a dia se acentuam as melhoras da ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Amelia Augusta Batista Sampaio de Bourbon (Lindoso) veneranda viuva do nosso illustre patricio sr. Ga. par Peixoto de Bourbon (Lindoso).

—Esteve nesta cidade o illustre clinico e habilitado operador sr. Dr. Pedro Guimarães.

—Esteve ontem entre nós o nosso illustre correligionario sr. Conselheiro Barbosa de Mendonça.

—Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa esteve em Guimarães o sr. Dr. Antonio Couto.

—Encontra-se no Porto, o nosso valioso correligionario sr. Capitão Vaz G. Pinto Bacelar, de Louzada.

—Esteve nesta cidade o nosso dedicado correligionario sr. Carlos Portilho de Meireles, de Cabeceiras de Basto.

—Esteve entre nós dando-nos a honra da sua visita, o nosso presado amigo sr. Arnaldo Peixoto de Sousa Vilas Boas.

SECÇÃO DE ADIVINHAS

Os Panificadores

O nosso presado colaborador snr. Padre Artur Fernandes Guimarães, acaba de abrir esta secção neste jornal destinada a despertar a curiosidade dos nossos leitores. Os nossos agradecimentos ao bom amigo pela feliz embança.

Adivinhas Populares

Entre pedras e pedrinhas  
Está uma dama deitada,  
Quer chova quer faça sol  
Está sempre a dama deitada.

Digo tudo feito em partes,  
todo junto nada digo,  
sou no mundo muito antigo  
e ensino aos homens as artes  
quando se criam comigo.

UM EXEMPLO  
PARA MUITOS LEVIANO  
DEVO CRER?

A fé é uma semente que, pela sua força própria, produz admiráveis frutos de consolação.

A descrença também é uma semente porém os seus frutos são amargos como o desespero.

Nos Estados Unidos caiu um dia enferma a filha dum general conhecido como ateu declarado e propagandista terrível dos princípios anti-religiosos.

A doença era grave. Parecia que poucos dias de vida restavam á enferma.

A pobre menina sentindo-se morrer chamou seu pai para junto do leito e pegou-lhe na mão e, com voz moribunda, disse-lhe:

—«Pai, daqui a pouca morreréi. Dizei-me francamente se devo crer o que me tendes ensinado, isto é, que Deus não existe, que não ha paraíso nem inferno, ou antes se devo crer o que aprendi dos lábios de minha mãe.»

Sua mãe fora uma cristã piedosa e boa. O general ficou por alguns instantes como que fulminado por um raio, com os olhos fitos na sua amada filha e com o coração penetrado de violenta dor.

Ele via bem naquella hora que a creença gera a consolação e a descrença o desespero.

Finalmente, com a voz entrecortada de suspiros, respondeu: —«Filha, creê só o que te ensinou tua mãe!»

Junto á morte, são em geral impotentes as trevas do erro para barrarem o caminho á luz penetrante da verdade.

Guimarães, 7 | III | 923.

P.º ARTUR F. GUIM.º

BANCO POPULAR PORTUGUEZ

A tratar de assuntos que se ligam com o desenvolvimento da genia nesta cidade esti veram entre nós os Directores Snrs. Dr. Manuel Bacelar e Manuel M. Rangel Pamplona e o nosso presado amigo e correligionario Snr. Augusto Nogueira Magalhães.

Contribuições

Todos as contribuições que não forem pagas até 28 d'este mez, (Predial, Industria, Juros e Fornos) estão sujeitos ao relaxes.

Renda das Escolas

Estão em pagamento na Tesouraria da F. publica as rendas das casas das Escolas primarias, 1.º e 2.º semestre.

Para restabelecer a verdade, recebemos o seguinte comunicado, que publicamos pela consideração que nos merece o seu signatario, que no meio comercial tem a estima devida aos homens do seu caracter e da sua comprovada honestidade.

Comunicado

O proprietario da Padaria das Trinas torna publico que um panfeto, ha dias espalhado, e assignado por um grupo de consumidores em que se diz que os proprietarios das padarias induzem os seus empregados á greve para assim subirem o preço do pão, se não pode referir a ele pois é contrario a todas as greves como factores de indisciplina entende que os seus homens estão em condições boas para não se lançarem nesse caminho e mais declara que para subir o preço do pão não precisa de se servir dos empregados como testas de ferro, pois desde o momento que as farinhas custem mais, tambem os consumidores ficam sabendo que o pão será mais caro.

JOSÉ MARTINHO FERNANDES.

Os industriais de padarias enviaram para Lisboa o seguinte telegrama:

Ex.º Sr. Ministro da Agricultura—Lisboa.—Industriais Padarias Guimarães reunidos pedem V. Ex.º providencias urgentes e rigorosas sentido ser permitida saída farinhas do Porto afim evitar especulação escandalosa feita pelas fabricas da Provincia, caso contrario veem se dura necessidade fechar padarias impossibilidade aguentar tais preços ou augmentar preço pão o que pode acarretar fatais consequencias.—Pela comissão.

Eduardo da Silva Guimarães

Festividade das Dores

Foi convidado, e aceitou, para pregar na imponente festividade de Nossa Senhora das Dores, que nesta cidade se fás na Igreja da V. O. T. de S. Francisco, o conhecido e illustre pregador snr. Conego Chouzal.

Procissão de Passos

No proximo domingo, sairá ás 5 da tarde, da Igreja do Campo da Feira a imponente Procissão de Passos, que a esta cidade eos tuma chamar centenaes de forasteiros a presensearem o magéstoso prestito, sem duvida o mais esplendoroso que aqui se fás.

TEATRO GIL VICENTE

Hôje e terça-feira, proxima, realizam-se, dois espectáculos muito atraentes e que devem chamar aquella casa de espectáculos grande concorrência, visto apresentarse pela primeira vés nesta cidade o aplandido Professor Stevensou, que a critica em Lisboa e Porto recebeu com os aplausos que os seus trabalhos justamente mereceram.

JORNAL DE NOTICIAS

Consta-nos que foi nomeado correspondente d'esta cidade para aquele nosso illustre colega portuense o nosso presado amigo e correligionario snr. João de Deus Pereira, habil professor das Escolas de S. Francisco.

A este nosso amigo enviamos os nossos cumprimentos, regosijando-nos com a sua nomeação.

Coronei Amaro da Silva

O funeral do Snr. Coronel Amaro Dias da Silva realizado na passada 2ª feira foi uma demonstração do apreço e estima em que era tido por todos os que o acompanharam á ultima morada. O seu athaude acompanhado desde o leito mortuario pelo Reverendo Prior de S. Sebastião, foi collocado sobre uma carreta militar puchada a duas parellhas e coberto com a bandeira da republica, seguiu a Caminho do Cemiterio aconpanhado pela officialidade de infantaria 20, de muitos amigos e de grande multidão. O illustre militar que deixou um bom nome na arma a que pertenceu—foi mesmo um official muito considerado—exerceu varias commissões no Ultramar e pertenceu á que na Allemanhã estudou a actual arma do nosso exercito sendo actualmente. Chefe do D. R. 20 e um distincto professor de linguas e sciencias. O funeral foi dirigido com Superior correção pelo snr Coronel Duarte do Amaral. Foram organizados varios turnos compostos por officiaes e amigos do extinto. A banda regimental queacompanhou até á Sepultura o cadaver do distincto militar, executou varias marchas fúnebres.

Páz á sua alma e sentidas condolencias aos Seus.

Conego Manuel Junior

Na segunda-feira, setimo dia após o falecimento do venerando Conego-Arcipreste doutor Moreira Junior, illustre professor do Liceu artins Sarmiento, mandaram o corpo docente d'aquell douto estabelecimento e a Academia, celebrar uma missa pela sua alma na Igreja da Insigne e Real Colegiada de Nossa Senhora d'Oliveira, que foi tam seleta como numerosamente concorrida.

Foi celebrante o nosso querido amigo e distincto professor Snr. Conego Alberto da Silva Vas concelos.

Na quarta-feira, por iniciativa do Snr. Francisco Lopes, celebrou-se na Capela de S. Domingos, uma missa seguida de Libera-me, sufragando a alma do saudoso Arcipreste, tendo estes actos sido officiaes pelo digno paroco de S. Miguel de Creixomil e nosso estimado amigo Snr. Padre José Ferreira Leite.

Alvaro Machado

Hontem ás 8 e meia da noite faleceu repentinamente quando atravessava a Rua da Rainha o nosso estimado patricio sr. Alvaro Machado.

O funeral do saudoso finado realisa-se amanhã ás 3 horas da tarde, conforme os convites que publicamos.

Em Pencilo

Em Pencilo faleceu tambem u na irmã do nosso presado amigo snr. Padre Ernesto Ferreira, zeloso paroco de Fermentões.

A virtuosa extinta que era um modelo de virtudes encontrava-se ali em procura de alisio para velhos sofrimentos.

Em Fafe

Em Travassós, concelho de Fafe faleceu a virtuosa mãe dos nossos amigos e presados assignantes, snrs. Padre José Vieira de Castro, digno paroco de Pencilo, deste concelho, e Padre Albano Vieira de Castro, paroco daquela freguesia.

A's familias em luto enviamos os nossos cumprimentos.

MISSA

CONVITE

Os antigos alunos dos saudosos professores snrs. Drs. Conego Pedro G. Sanches, e Manuel Moreira Junior, convidam os amigos e admiradores dos illustres extintos, a assistirem a uma Missa, que mandam celebrar ás 11 horas na 5.ª feira, dia 15 do corrente, pelas suas almas, na Igreja da Colegiada, agradecendo a compariencia de todas as pessoas que se queiram associar a esta homenagem de respeitosa e merecidissima saudade.

Guimarães, 11 de Março | 23.

Dr. Alberto M. Fernandes  
Dr. Aventino L. L. de Faria  
Padre Domingos Gonçalves  
Eugenio Vaz Vieira  
Dr. Fernando Matos Chaves  
Padre Gaspar Nunes  
Tomás Rocha dos Santos.

CONVITE

Alvaro Machado da Silva Ferreira Oliveira

FALECEU

A familia do desventurado extinto participa ás pessoas de suas relações e amizade que os sufragios por sua alma se realisam na proxima segunda feira, 12 do corrente, na igreja da Misericordia, pelas 5 horas da tarde, saindo o prestito funebre para o cemiterio com acompanhamento das pessoas que quizerem associar se a essa homenagem.

Guimarães, 10 de Março de 1923.

Os Condiscipulos e Contemporaneos do falecido Alvaro Machado da Silva Ferreira Oliveira convidam os Cidadãos Vi-maranenses a associarem se á manifestação funebre que lhe promovem na proxima segunda feira pelas 5 horas da tarde na Igreja da Misericordia e d'ahi até ao Cemiterio.

Certos estão de que a essa piedosa, mas simples rumagens, se Associarão todos quantos conheceram e admiraram o caracter bom d'esse saudoso entusiasta das festas nicolinias.

Guimarães, 12 de Março de 1923.

Pelos seus condiscipulos e contemporaneos,

Antonio Amaral  
Alberto Mourão.  
Carlos Abreu  
Jeronimo, Sampaio  
José Roriz

Leilão de penhores

No dia 15 de Abril proximo, pelas 9 horas, na casa penhorista da Rua Gravador Molarinho, 39 a 43, junto ao Tribunal desta cidade, "antiga casa Veloso", proceder se ha a leilão dos objetos abandonados.

Péde se aos senhores mutuarios o favor de pagarem os juros em debito até ao dia 12 do mesmo mês, porque passado esse dia não se recebem juros.

Ernesto Teibão & Comandita

Leilão de Penhores

Na "Casa Garantia Penhorista", situada na rua de Gravador Molarinho, no dia 8 de Abril proximo, proceder se-ha á venda dos penhores julgados abandonados.

Pede-se aos snrs. mutuarios para pagarem os juros em divida até ao fim do mez corrente.

O proprietario,

Manuel G. dos S. Oliveira

Vende-se

Na serrelharia de Domingos Vila Nova Guimarães, Campo da Feira: balança decimal 200 kilos; Moinhos para tinta de oleo, 35 morteiros forjados, escadas de ferro e pertences para 3ª, 50, mastros e espeques de ferro forjado para bandeiras, Bomba de picota, pernas de ferro para bancos e tubos de ferro galvanizado para acytilene.

Informações nesta Redação.

Em Vizela

Francisco da Costa e Silva Guimarães.

(Loja Nova)

EMPREGADO

Oferece se meio caixeiro com pratica de mercaria. Dá informações esta Redação.

Emprego

Com pratica de sola e cabedaes, precisa-se. Nesta Redação se diz.

Ecos de Guimarães

7.º ANO

ORGÃO MONARQUICO

N.º 9

Ex.º Sr.